

O ESTUÁRIO DE SANTOS COMO ÁREA DE BERÇÁRIO PARA ESPÉCIES DE PEIXES E CRUSTÁCEOS

CESAR, Carolina Braga^{1, 4}; SEVERINO-RODRIGUES, Evandro^{2, 4};
TOMÁS, Acácio Ribeiro Gomes^{3, 4}

¹ Pós-graduanda – Mestrado – Instituto de Pesca. carolina.oceano@gmail.com

² Orientador – Pesquisador Científico – Instituto de Pesca

³ Co-orientador – Pesquisador Científico – Instituto de Pesca

⁴ Centro Avançado de Pesquisa Tecnológica do Agronegócio do Pescado Marinho, Instituto de Pesca, APTA, SAA, SP
Av. Bartolomeu de Gusmão, 192, Ponta da Praia, Santos, SP, CEP: 11030-906

Os ecossistemas estuarinos são tradicionalmente reconhecidos como áreas de berçário nas primeiras fases de vida de diversos organismos de peixes e de crustáceos, sobretudo, e mais particularmente em áreas mais rasas, onde esses organismos têm ampla oferta de alimento e menor predação. Este estudo objetiva definir o papel do estuário de Santos - São Vicente no ciclo de vida das principais espécies de peixes e crustáceos da zona costeira, a partir de arrastos de 15 minutos usando *beam trawl* (construído para amostragem de camarões em fases pós-larvais e composto por uma armação de alumínio com base de 0,92 m e uma rede em forma de saco). As amostras coletadas estão em processo de análise e são referentes a janeiro de 2009 até dezembro de 2011. Em laboratório, as amostras são triadas inicialmente em grandes grupos (peixes e crustáceos), posteriormente armazenados (em álcool 70%) para futura identificação. Nesta, foi empregado estereomicroscópio com luz incidente conectado a um sistema digital de captação de imagens. As primeiras análises realizadas, referentes ao ano de 2010, apontam que o camarão-branco, *Litopenaeus schmitti*, esteve presente em todos os pontos de amostragem, seguido pelo siri *Callinectes danae* (90% dos pontos de amostragem). Destacam-se também as famílias de crustáceos Ogyridae, Sergestidae e Alpheidae (ainda em identificação específica). Quantitativamente, os peixes apresentaram representatividade menor que os crustáceos, em decorrência do método de amostragem, porém estiveram presentes *Gobionellus stigmaticus* e *Achirus lineatus* como principais espécies. Espera-se que os resultados possam fornecer informações técnico-científicas sobre os recursos que habitam o estuário, de forma a contribuir para a avaliação de impactos ambientais da implantação de empreendimentos neste estuário.

Palavras-chave: área de berçário, estuário de Santos, impacto ambiental